



ECONOMIA CRIATIVA E SUVENIR: EM BUSCA DO TURISMO NO JARDIM BOTÂNICO DE CAXIAS DO SUL/RS.

Felipe Zaltron de Sá (PIBIC-CNPq), Susana De Araujo Gastal (Orientador(a))

Considerando as propostas científico-acadêmicas do Grupo de Pesquisa Turismo, Planejamento Participativo e Educação, e as especificidades de um jardim botânico como área de pesquisa e preservação natural, mas também nos seus valores culturais e paisagísticos, o presente resumo pretende relatar as análises feitas sobre os temas referentes ao Jardim Botânico de Caxias do Sul como um atrativo turístico do município. Seus desdobramentos através da economia criativa pretendendo a criação de intervenção com perspectiva do Jardim Botânico do Rio de Janeiro para que venha qualificar a área como turística de venda local (suvenires) e de melhor relacionamento com os frequentadores e turistas. Metodologicamente, a pesquisa usou de técnicas da Economia Criativa, do Design e do Turismo para o estudo do potencial da área que divulgue o Jardim Botânico. Buscando conduzir o olhar do visitante turista e não turista, visitante individual ou grupo de aluno de escolas públicas e privadas, para que ocorra a interação entre o patrimônio natural e cultura local, tratando as visões sobre a diversidade e a pluralidade dos suvenires. Para conhecimento e aprofundamento histórico sobre o tema Jardim Botânico foram utilizados Houaiss (2001), Larousse (1988), Panzini (2013) e Segawa (1996). Para o tema Economia Criativa, revisou-se a partir de Murta (2002), Reis (2008), Marchi (2014), Gastal (2014). Analisando assim, leis e decretos brasileiros que estabelecem o funcionamento, desenvolvimento e funções básicas dos jardins botânicos, assim como leis e decretos de órgãos internacionais e nacionais. Observações foram feitas nos locais, com contatos com as partes gestoras. Utilizou-se, também, a pesquisa de perfil realizada no âmbito do mesmo macro-projeto. Até o presente momento, a pesquisa conclui a fundamentação teórica dos assuntos pesquisados e com isso, produção intelectual realizada sobre os temas. Apesar das fragilidades encontradas e com transformações do Jardim Botânico de Caxias do Sul em EcoParque o local tem possibilidade tanto para o lazer local como, no médio prazo, para o turismo e para tanto implantar a linha de souvenir lá. O espaço é utilizado pela população do município para lazer aos finais de semana, assim como para fotos de book de casamento, por exemplo. No quesito turismo, eles não têm desenvolvimento nenhum atualmente, existem algumas excursões que passam por ali, e é mais focado na área escolar, mas sempre com horário marcado e de segunda a quinta.

Palavras-chave: Economia Criativa; Souvenir; Turismo; Jardim Botânico; Jardim Botânico de Caxias do Sul/RS.

Apoio: CNPq